

## TEMA DO DIA METEOROLÓGICO MUNDIAL EM 2006

### PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DOS DESASTRES NATURAIS

Mensagem do Sr. M. Jarraud  
Secretário Geral da OMM

Tradução Dimitrie Nechet

Em cada ano, no dia 23 de março, a Organização Meteorológica Mundial (OMM) e seus 187 países Membros, bem como as comunidades meteorológicas de todo mundo, celebram o Dia Meteorológico Mundial. Esse Dia comemora a entrada em vigor, nessa data, em 1950, do convênio que criou a Organização. Para o ano de 2006, para celebração, foi escolhido o tema **“Prevenção e Mitigação dos Desastres Naturais”**. A escolha foi feita em reconhecimento ao fato, que 90% de todos os desastres naturais estão relacionados ao tempo, clima e água e, também, pelo papel vital desempenhado pela OMM e os Serviços Nacionais de Meteorologia e Hidrologia (SNMH), em todos os países, contribuindo para a prevenção, precaução e mitigação de desastres naturais, bem como aqueles que aparecem das emergências ambientais. Um resumo de eventos extremos, em passado recente, mostra o aumento de impactos no desenvolvimento sustentável.

O ano de 2005 foi marcado por secas prolongadas em partes da África, partes da Europa e Ásia, Austrália e Brasil. A Malásia sofreu a sua pior seca, em uma década. Fortes chuvas, excepcionais em alguns casos causaram extensiva inundação em várias partes do mundo. Números recordes de furacões devastadores foram observados no Oceano Atlântico. Nesse ano, o buraco de Ozônio, da Antártica, foi o terceiro maior registrado após os anos de 2000 e 2003. Também, ocorreu a maior diminuição de Ozônio, no Ártico.

O ano de 2004 foi marcado por muita severidade, em termos de desastres naturais. Em particular, no dia 26 de dezembro de 2004, a devastação, pelo tsunami do Oceano Índico, alcançou um nível excepcional, em termos de perdas humanas, de número de países afetados e na magnitude das respostas subsequentes e dos esforços de reconstrução.

Durante os 10 anos, do período de 1992 a 2001, os desastres naturais de todo o mundo foram relacionados com 622.000 mortes e afetaram 2 bilhões de pessoas. As perdas econômicas dos desastres hidrometeorológicos foram estimados em 446 bilhões de dólares, responsáveis por 65% das perdas totais, devido aos desastres naturais, no período.

O impacto econômico de desastres naturais mostrou uma tendência marcante de aumento nas últimas décadas. Adicionalmente, o desenvolvimento dos países, especialmente do Leste Europeu, são os mais afetados por esses riscos, aumentando, assim, sua vulnerabilidade e atrasando seu crescimento econômico e social, às vezes, por décadas.

Para a OMM, a prevenção e a mitigação dos desastres naturais, é um objetivo prioritário. Por exemplo, no contexto da implementação da Declaração do Milênio, a OMM está, ativamente, promovendo uma “cultura de prevenção”. Recordar-se que, em janeiro de 2005, a Segunda Conferência Mundial na Redução de Desastres, foi realizada em Kobe, Hyogo, Japão, na condição de uma excepcional oportunidade para promover uma estratégia e aproximação sistemática, para reduzir riscos e vulnerabilidade, para os perigos. A conferência adotou uma estrutura de ação para 2005-2015. Construindo a Capacidade de Nações e Comunidades para

os Desastres, também conhecida como a “Estrutura de Hyogo para a Ação”. É também fornecida a estrutura para as agências governamentais, regionais e internacionais, Organizações não Governamentais(ONG’s), setor privado e outros participantes, para trabalharem juntos na promoção de uma cultura de prevenção.

A OMM está ativamente envolvida na implementação dessa estrutura. Com um forte compromisso, para a prevenção e mitigação, o Décimo Quarto Congresso Meteorológico Mundial(Genebra, 2003) estabeleceu um novo programa de definições, o programa de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais, que é baseado no estabelecimento de uma Organização, de coordenação ampla da estrutura, e forte associação estratégica, constituído de todos os Programas da OMM, em esforço conjunto, a fim de levantar conhecimento para os benefícios de estações muito ativas, para a prevenção.

Enquanto os perigos naturais não podem ser evitados, a integração de estimativas de riscos e avisos antecipados, com as medidas de prevenção e mitigação, podem evitá-los, a partir da evolução dos desastres. Isso significa que a ação pode ser tomada para reduzir, consideravelmente, as perdas de vida e os resultantes estragos sócio-econômicos. A OMM e os Serviços Nacionais de Meteorologia e Hidrologia contribuem, significativamente, em níveis nacionais e internacionais, na identificação, nas estimativas e no monitoramento de riscos de desastres, e na provisão de avisos antecipados. A OMM permanece confiante com os trabalhos, juntamente com as autoridades nacionais e parceiros, de redução do número de mortes, devido aos desastres naturais, de origem meteorológica, hidrológica e climática, nos próximos 15 anos.

É reconhecido que uma pré-condição fundamental para o estado de prevenção nos desastres é o funcionamento de um bom sistema de avisos, capazes de liberar informação precisa, para a população, dos riscos, de maneira segura e no momento oportuno. Para esse fim, a OMM coordena as atividades relevantes dos Serviços Nacionais de Meteorologia e Hidrologia, de tal maneira, que cada um deles recebe os dados necessários, para assegurar, que os avisos operacionais antecipados, para os perigos relacionados ao tempo, água e clima, sejam fornecidos efetivamente e independente das limitações políticas.

Os centros da OMM, incluindo seus 3 Centros Meteorológicos Mundiais e seus 40 Centros Meteorológicos Regionais Especializados abastecem todas as nações com a necessária infraestrutura operacional global, para observação, detecção, modelagem, previsão e emissão de avisos antecipados, para uma grande gama de perigos, indo de eventos violentos de curta duração, de extensão geográfica limitada, como os tornados e inundações instantâneas, para os fenômenos de grande escala, como as secas, que podem afetar a melhor parte de um continente e afetar populações inteiras, em qualquer lugar, em períodos de meses a anos.

Em particular, a rede global da OMM tem demonstrado ser, particularmente, efetiva para a emissão de avisos antecipados em ciclones tropicais(Furacão e Tufão). Seis Centros Meteorológicos Regionais Especializados da OMM com especialização em ciclones tropicais emitem previsões e assessoramento, em determinados horários. Os Serviços Nacionais de Meteorologia e Hidrologia produzem seus avisos nacionais de ciclones tropicais, os quais são expedidos para a mídia, para o público e para a tomada de decisões. Em cada país, o Serviço Nacional de Meteorologia e Hidrologia é a fonte básica de tais avisos oficiais.

Além dos perigos naturais, a OMM também colabora com seus países Membros e Organizações associadas, em resposta às emergências ambientais, além fronteiras, tais como as causadas por acidentes nucleares, erupções vulcânicas, acidentes químicos e queimadas

intensas. Em colaboração com outras Organizações, a OMM está confiante em oferecer seus sistemas de avisos antecipados dirigidos para outros perigos, além daqueles de origem hidrometeorológica. Contudo, enquanto os sistemas de avisos antecipados existem para muitos desses perigos, eles precisam ser melhorados e dadas disponibilidades para todos os países, particularmente, para aqueles com escassos recursos. O desafio é, assim, assegurar que todos os países possam ter os sistemas necessários, a infra-estrutura, a capacidade humana, as estruturas organizacionais e capacidade técnica, para total construção e utilização de sistemas de avisos antecipados.

Os Serviços Nacionais de Meteorologia e Hidrologia, também, fornecem informações vitais, habilitando seus respectivos países a desenvolverem estratégias muito ativas, para mitigar os impactos dos desastres naturais. Um Serviço Nacional de Meteorologia e Hidrologia usa várias aproximações para disseminar informações para as autoridades e para o público em geral, confiando, especialmente, nas melhores tecnologias disponíveis, localmente. Embora muitos desafios permanecem, assegura-se que todos os países estão, adequadamente, equipados com um efetivo sistema de alerta, em determinado momento e efetivo fluxo de avisos para a comunidade. Os países devem, também, desenvolver a capacidade de responder pela informação, através de um planejamento efetivo de emergência e de resposta. Além disso, a educação e os programas públicos de divulgação são um componente crítico das estratégias preventivas, necessárias para capacitar o público para o entendimento de perigos e seus impactos potenciais.

As observações históricas de perigos são, também, críticas para o assessoramento de comunidades, na vulnerabilidade, para os perigos relacionados com o tempo, clima e água. Os dados climáticos são necessários para quantificar a intensidade e frequência de eventos, caracterizando o potencial de estragos dos eventos extremos e predizendo os estragos esperados. Os estudos sistemáticos de observações meteorológicas e hidrológicas de perigos e seus impactos constitui um conhecimento básico útil para os administradores dos riscos de desastres.

Através de sua transferência de tecnologia, da capacidade construtiva e dos programas de manejo de dados, a OMM trabalha para assegurar que todos os Serviços Nacionais de Meteorologia e Hidrologia, particularmente aqueles de países em desenvolvimento, tenham acesso aos dados críticos relacionados aos perigos. O monitoramento, em tempo real, pelos Serviços Nacionais de Meteorologia e Hidrologia, leva informação para uma determinada hora, imediatamente antes e depois das condições de desastre, permitindo a resposta de emergência e das equipes de recuperação para dirigir seus esforços para as áreas mais afetadas. Através de seu sistema de observações, baseado no solo e no espaço, a OMM também desempenha um papel chave na iniciativa internacional, para o desenvolvimento de um Sistema de Observações Globais dos Sistemas da Terra.

À longo prazo, de acordo com o Painel Intergovernamental de Mudança Climática(IPCC), patrocinado pela OMM e pelo Programa Ambiental das Nações Unidas, a mudança climática poderia resultar no acentuado aumento de calor, especialmente em áreas urbanas, aumento de seca e riscos de inundações em outras áreas. O estoque de água e problemas de qualidade são projetados para serem mantidos, devido, à crescente insuficiência de água, em muitas regiões do mundo. Há necessidade de um entendimento melhor do sistema clima e o desenvolvimento de capacidades para prever a variabilidade climática natural e mudança climática induzida pelo homem. Um grande apoio para programas de pesquisas, nessas áreas, tem sido, por longo tempo, um dos núcleos fortes da OMM e continuará a ser, assim, no futuro.

O sistema aprovado pela OMM, um sistema operacional valioso, fornece instrumentos à comunidade mundial, para dirigir o desenvolvimento sustentável fazendo frente ao aumento de ameaça de desastres naturais. Qualquer sistema operacional, dirigido para multiperigos, pode trazer benefícios, quando estabelecido na existência de estruturas bem sucedidas, para emitir avisos de desastres hidrometeorológicos.

Ao celebrarmos este Dia, é meu desejo que as contribuições dos Serviços Nacionais de Meteorologia e Hidrologia, em todos os aspectos de prevenção e de mitigação de desastres, sejam reconhecidas e usadas efetivamente, em todos os países. Convidaria as autoridades nacionais, as comunidades científicas, as organizações governamentais e não governamentais, o setor privado, a mídia e o público, para serem informados do papel dos Serviços Nacionais de Meteorologia e Hidrologia e assegurar, que eles têm capacidade para contribuir na mitigação de desastres e para executar os componentes relevantes dos objetivos do Desenvolvimento do Milênio.